

**INTELIGÊNCIA EMOCIONAL COMO FERRAMENTA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM**

João Correia dos Santos¹, Maria Eduarda de Moraes Nunes², Nathália Bergamo Moura dos Santos³, Luiz Faustino dos Santos Maia⁴

¹Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: joaocorreia6122@gmail.com; ²Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: eduardanuneskdv3@gmail.com; ³Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: bergamonathalia49@gmail.com; ⁴Enfermeiro. Escritor. Editor Científico. Mestre em Terapia Intensiva. Docente no Centro Universitário Estácio de São Paulo. Docente e Coordenador do Curso de Enfermagem na Faculdade Estácio de Carapicuíba. Discente do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde do IAMSPE. E-mail: dr.luizmaia@yahoo.com.br

Introdução: O profissional de enfermagem está sempre lidando com a vida das pessoas, seja da equipe de enfermagem ou do paciente. A inteligência emocional é a chave para lidar com suas emoções e gerenciar suas próprias emoções e as dos outros. O profissional deve desenvolver habilidades emocionais, empatia, escuta, diálogo e abstração são as ferramentas básicas das relações interpessoais. Uma boa forma de adquirir conhecimento sobre inteligência emocional é buscar primeiro o autoconhecimento. **Objetivo:** Descrever sobre a inteligência emocional na formação profissional de enfermagem. **Material e Método:** Trata-se de um estudo de revisão da literatura, a busca se deu na base de dados da SCIELO por artigos publicados entre 2018 e 2023, disponíveis na íntegra e em língua portuguesa. **Resultados e Discussão:** Constatou-se que o processo de A inteligência emocional das pessoas tem relação direta com sua personalidade, suas condutas, relações interpessoais, fatos que marcaram sua vida e, sobretudo, como lida com problemas do dia a dia. Ajudar as pessoas a lidar cada vez melhor com seus próprios sentimentos é uma forma de prevenir doenças. Para isso, o enfermeiro deve conter uma relação empática com essas pessoas, tendo consciência das suas próprias emoções juntamente com as emoções de seu paciente. A emoção como um processo coordenado entre cinco componentes integrados estados emocionais: componente cognitivo, responsável pelo processamento da informação pela avaliação dos acontecimentos e objetos; componente neurofisiológico, expressado por meio das manifestações e regulação corporal; componente motivacional, representado pelas tendências das ações a serem desencadeadas; componente de expressão motora, percebido nas expressões faciais e vocais. **Conclusão:** Levando em consideração este estudo apontou um baixo número de estudantes que apresentam inteligência emocional, salientamos que no curso de graduação em enfermagem poderiam incluir nas disciplinas mais temáticas deste assunto para um maior aprofundamento e aproveitamento dos discentes. **Contribuições para Enfermagem:** A inteligência emocional pode contribuir para o bem-estar do profissional e a formação acadêmica pode promover muito para o desenvolvimento desta habilidade.

Palavras-chave: Formação; Inteligência Emocional; Enfermagem.